N.º 27

Illmo e Exmo Snr

Tendo recebido ontem a noticia da abdicação do Sr. D. Pedro 1.º, por via do nosso Encarregado de Negocios em Londres, hoje a communiquei officialmente aos Senadores dantes trez Cidades Hanseaticas, e fico esperando pelas ordens de V. Ex.ª a fim de as communicar igualmente á Corte de Berlim, Londres, Hanover &c. onde certamente dará grande a Senzação, e exigirá que eu me apresente officialmente para sanar todas as difficuldades, o que porem não poderei fazer em quanto não receber novas Credenciaes com as quaes devo contar brevemente.

Igualmente devemos contar com a adhesão dos Gabinetes da Europa, os Ministros estrangeiros aqui residentes bramão de raiva, e de arrenetão do exemplo. Outra muito tive a prova da sua vontade delles. Chegou a estas mas o Rei da Dinamarca, que visita seus Estados, os Corpos Diplomatico e Consular junto deste Senado foram convidados pelo Ministro Dinamarquez, para irem hoje fazer a Corte ao seu Rei, e jantar com elle, mas deste convite fui eu, foi o Representante do Brasil o unico excluido. Depois do jantar o Rei veio ao theatro desta Cidade, e neste momento acaba de passar por baixo das minhas janellas, acompanhado de algum Ministro do Estado

e de todas aquellas provas que forão apresentadas pelo seu Ministro.

Este exclusivo dava direito á que eu pedisse uma explicação ao Ministro Paranaguez; mas pensando que por ora convinha afastar della toda idéa de importancia, usarei somente das armas do ridiculo para o mortificar, até receber instrucções ulteriores de V.Ex.ª, ou novos Credenciaes para estão dar uma lição pesada, digna da nova posição em que felizmente se acha o Brasil. Note porem V.Ex.ª que elle não tomaria sobre si semelhante responsabilidade sem saber da vontade de seu Amo.

Hoje mesmo escrevo ao nosso Encarregado de Negocios em Copenhague para me informar do modo pelo qual é agora tratado por aquella Corte, e para lhe recommendar que sustente toda a dignidade que imperiosamente exige a situação do Brasil, empregando energicamente todos os meios que estiverem ao seu alcance para fazer respeitar como as circumstancias seguroes a Dignidade Nacional.

Da minha parte, sinceramente agora em seguida a minha pequena Mensagem de que lhe interessar para que alguma que lhe chegue do Rio Janeiro que o Brasil está ao lado da Inglaterra, e na prudencia em que o

Seus Aguentes se deverão fazer ouvir conciliarão o respeito que elle merece.

Dto. g.e a V.a Hamburgo 23 de Junho de 1831

Ill.mo e Ex.mo Sr. Francisco Carneiro de Campos.

Ill.mo e Ex.mo

Ant.o de Mer.es V.a de Drummond.